



Museu do Futebol abre a exposição *22 em Campo*, que explora as relações entre Modernismo e o esporte mais popular do país

Com curadoria do arquiteto Guilherme Wisnik, a mostra temporária escolhe 22 temas icônicos para associar esporte, cultura e sociedade em lembrança ao centenário da Semana de Arte Moderna. A comunicação visual é do designer Kiko Farkas.

Que relações é possível estabelecer entre Modernismo e futebol? Como o movimento cultural que buscava a valorização de uma cultura cotidiana brasileira pode se ligar ao esporte, que também veio de fora e rapidamente se tornou popular em todas as classes sociais? Estes são alguns dos motes propostos pela nova exposição do Museu do Futebol, localizado no estádio do Pacaembu. Com curadoria de Guilherme Wisnik, **22 em Campo - 100 anos de futebol e modernismo no Brasil** apresenta as ligações, às vezes inusitadas, às vezes surpreendentemente diretas, entre o movimento cultural e o esporte das multidões. A mostra faz parte da Agenda Tarsila, que comemora o centenário da Semana de 22 nos equipamentos culturais paulistas.

22 em Campo - 100 anos de futebol e modernismo no Brasil parte de uma brincadeira com os números: 22 é o ano em que se realizou a Semana de Arte Moderna e, agora, de seu centenário. É também o número de jogadores em campo numa partida oficial: 22 atletas que se movem ocupando o espaço delimitado pelas quatro linhas, criando narrativas emocionantes ao longo dos 90 minutos do jogo. Por isso, a mostra tem 22 módulos dedicados a 22 temas escolhidos para relacionar os anos de 1922 e 2022, o esporte e o Modernismo. Os módulos são ilustrados por fotografias e vídeos de época, audios históricos e outros gravados por atores, interpretando texto do Modernismo que se referem ao futebol; além de criações feitas especialmente pelo designer Kiko Farkas para a identidade visual da mostra. A cenografia é de Álvaro Razuk.

“No mesmo ano, enquanto em fevereiro os artistas modernistas agitavam o Theatro Municipal, em setembro uma multidão se reunia ao lado, no Vale do Anhangabaú para receber notícias do Campeonato Sulamericano de Futebol, que acontecia no Rio de Janeiro. Os repórteres do jornal O Estado, colocavam o placar na fachada do prédio. Assim, no “ano zero” do modernismo brasileiro, a seleção masculina de futebol se sagrava bicampeã em território nacional”, conta Guilherme Wisnik.

A bola, o goleiro, o jogador Arthur Friedenreich, o goleiro Marcos Carneiro de Mendonça, o futebol de mulheres e o estádio das Laranjeiras, no Rio de Janeiro, são alguns dos temas escalados do universo futebolístico. No time do Modernismo e da cultura, jogam Tarsila do Amaral e Oswald de Andrade, Mário de Andrade, o Theatro Municipal de São Paulo, o músico Pixinguinha e a tela operários, de Tarsila. Mas nesse jogo há mais de dança do que

de competição, e o visitante se surpreenderá com as ligações possíveis entre os dois universos.

No módulo dedicado à bola, por exemplo, será possível ouvir em áudio a declamação de poemas de João Cabral de Melo Neto (1920-1999) e Cassiano Ricardo (1895-1974) dedicados ao fascinante objeto esférico que é símbolo do jogo. Lado a lado, uma bola original de 1922 e a bola oficial da Copa do Catar, deste ano, materializam a evolução da tecnologia esportiva nesses cem anos.

Em outro módulo, a exposição reflete sobre as relações entre o jogador Garrincha (1933-1983) e o personagem Macunaíma, criado por Mário de Andrade, inspirado em uma entidade indígena. Conhecido como o “anjo das pernas tortas”, Garrincha era descendente do povo Fulni-ô, de Alagoas e Pernambuco, e encantou o mundo com os dribles desconcertantes e o jeito alegre de jogar – uma mistura ambígua de malícia e inocência que também está presente em Macunaíma.

A exposição também recupera como o futebol esteve presente na própria Semana de 22: na abertura do evento, o escritor Menotti Del Pichia cita o jogador Friedenreich em seu discurso. Mário de Andrade também dedica um poema à primeira grande estrela do futebol brasileiro e, enquanto Oswald de Andrade escreve alguns versos sobre futebol, a pintora Tarsila do Amaral registra numa crônica sua experiência como torcedora em um Brasil x Argentina no Parque Antártica.

Ao fim da mostra, os visitantes terão elementos para pensar como o Modernismo e o Futebol se relacionam à construção da ideia do que é “ser brasileiro” - com ambiguidades, complexidades e contradições.

22 em Campo - 100 anos de futebol e modernismo no Brasil fica em cartaz até 29 de janeiro de 2023. Conta com Patrocínio Máster da Goodyear e Patrocínio das empresas EMS Farmacêutica e Movida Aluguel de Carros; São apoiadores: Evonik Brasil, Syngenta, Yamaha – todos por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura.

SERVIÇO

Museu do Futebol

Exposição 22 em Campo - 100 anos de futebol e modernismo no Brasil

Praça Charles Miller, s/n - Pacaembu - São Paulo

De terça a domingo, das 9h às 18h (entrada permitida até as 17h)

Toda primeira terça-feira do mês, até as 21h (entrada até 20h)

R\$ 20,00 (inteira) e R\$ 10,00 (meia)

Crianças até 7 anos não pagam

Grátis às terças-feiras

Garanta o ingresso pela internet: <https://bileto.sympla.com.br/event/67330>

Estacionamento com Zona Azul Especial – R\$ 5,75 por três horas

SOBRE O MUSEU DO FUTEBOL

Localizado numa área de 6.900 m² no Estádio Municipal Paulo Machado de Carvalho – o Pacaembu, o Museu do Futebol foi inaugurado em 29 de setembro de 2008 e é um dos museus mais visitados do país. Sua exposição principal, distribuída em 15 salas temáticas, narra de forma lúdica e interativa como o futebol chegou ao Brasil e se tornou parte da nossa história e nossa cultura. É um museu concebido pela Fundação Roberto Marinho e administrado pela Organização Social de Cultura IDBrasil Cultura, Educação e Esporte.

PATROCÍNIOS E PARCERIAS

A Temporada 2022 do Museu do Futebol tem patrocínio máster da Goodyear. Os patrocinadores são: EMS Farmacêutica, Movida Aluguel de Carros e Grupo Eurofarma. Tem como apoiadores: Evonik Brasil, Syngenta, Yamaha e Lojas Torra; e como empresas parceiras: Banco Safra, Eaton, Perfetti Van Melle Brasil e Grupo Zanchetta. A Rádio CBN, UOL, Revista Piauí, Gazeta Esportiva, Guia da Semana, Dinamize e JCDecaux são seus parceiros de mídia. A Temporada é realizada por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura.

Museu do Futebol – Comunicação

Fernanda Zalcman | fernanda.zalcman@idbr.org.br | 11 98602 6636

Renata Beltrão (coord.) | renata.beltrao@idbr.org.br | 11 99267 5447